

A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO SOBRE O CONCEITO DE NATUREZA PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Patricia Mendes de Abreu Braga
pbraga@id.uff.br

Prof. Dr. Ricardo Abrate Luigi Junior
ricardoluigi@id.uff.br

O presente trabalho objetiva discutir a relevância do conceito de natureza para a educação geográfica, por contribuir com a formação de cidadãos preocupados com a questão ambiental. Baseado em uma revisão bibliográfica, trata-se de levantamento inicial de suporte analítico para a dissertação de mestrado, razão pela qual não há maiores resultados a serem analisados. A importância da estruturação dos conceitos é analisada por Cavalcanti (2013), que considera que os conceitos utilizados pela geografia não são exclusivos desta ciência, razão pela qual se deve ponderar e valorizar suas diferentes utilizações. O aprofundamento do debate em relação aos conceitos enriquecerá a construção do conhecimento dos professores e alunos. A geografia escolar e sua prática cotidiana em sala de aula oferece, para Unwin (1995), sentido aos conceitos e conteúdos, sendo definidora da geografia acadêmica, pois, apenas a discussão teórica não oferece relação entre o cotidiano dos alunos e as conceituações acadêmicas. Cavalcanti (2013, p. 111) afirma que o conceito de natureza, assim como o de sociedade, é vasto, e, por isso, prefere se ater à relação entre a sociedade e a natureza. Trazendo resultados de sua pesquisa sobre a concepção dos alunos acerca do conceito de natureza, afirma que esta foi expressa por uma abordagem lírica, com uma visão cristã de paraíso, de natureza dócil, de paisagens representando graciosidade e bem-estar. A natureza seria a representação do Divino para o deleite do homem, sob uma visão utilitarista, estando à disposição da sociedade, para ser usada como recurso natural, como bem material dotado de valor. A crise ecológica, para Vesentini (1997), é fruto do desequilíbrio entre a natureza e a sociedade (que a concebe como recurso). Unwin (1995, p. 39) defende que “(...) el papel fundamental de la enseñanza consiste en ofrecer a las personas los medios necesarios para la supervivencia cotidiana”. Segundo Santos (1994), danos causados ao meio ambiente, são danos causados à própria vida humana, visto que um não está dissociado do outro. Para Unwin (1995), a discussão dos problemas ambientais não esteve por muito tempo inserida no debate público e perdeu espaço na geografia escolar, devido à divisão da geografia em duas áreas: a geografia física e humana, tese também defendida por Cavalcanti (2013). A educação ambiental é fundamental para a educação geográfica, pois, através desta, é possível analisar e compreender as problemáticas que envolvem as questões ambientais e nos propõem a refletir e oferecer alternativas para sobreviver em meio a situação atual.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. São Paulo: Papirus, 2013.

SANTOS, Milton. **A questão do meio ambiente:** desafios para a construção de uma perspectiva transdisciplinar. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/3033/2142>. GeoTextos, vol. 1, n . 1, 2005. p. 139-151

UNWIN, Tim. **El lugar de la geografía.** Madrid: Cátedra. 1995.

VESENTINI, José William. **Geografia, natureza e sociedade.** Editora Contexto; São Paulo, 1997.